

# PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFESSORES DAS ESCOLAS DO CAMPO DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE NO NORTE DO PARANÁ

LOPES, A.G.N<sup>1</sup>; RAVELLI, R.C.R<sup>2</sup>.

## RESUMO

**Objetivo:** Conhecer a prevalência da Síndrome de *Burnout* nos professores das Escolas do Campo de um Município de pequeno porte. **Metodologia:** Estudo exploratório, descritivo de abordagem quali-quantitativa. **Resultados:** Estamos na fase de coleta de dados, foi observado nas pesquisas que não se pode apontar um único fator para o desenvolvimento da mesma. **Considerações finais:** A Síndrome de Burnout tem influência negativa no trabalho e bem como na vida pessoal do indivíduo afetado.

**Palavras-chave:** Docentes, Educação do Campo, Síndrome de Burnout.

## ABSTRACT

**Objective:** To know the prevalence of Burnout Syndrome among teachers in rural schools in a small city. **Methodology:** This is an exploratory, descriptive study with a quali-quantitative approach. **Results:** We are in the data collection phase, it was observed in the research that a single factor cannot be identified for its development. **Final considerations:** Burnout Syndrome has a negative influence on work and on the affected individual's personal life.

**Keywords:** Faculty, Field Education, Burnout syndrome.

## INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout em professores do campo é um tema sério, ela vem apresentando-se crescente no decorrer dos anos. Não é somente o esgotamento físico e emocional, mas outros estressores como a falta de suporte, conflitos pessoais, a vida corrida, falta de autonomia, perturbação no trabalho, jornadas de trabalhos

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP.

<sup>2</sup> Docente/Orientadora Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq. Membro do Grupo de Pesquisa Educação em Direitos Humanos e Diversidade - FAP/CNPq. – Pr. 2020

excessivos (ABREU et al, 2015) e outros fatores tais como a redução de vagas para o serviço público, os professores precisam equilibrar entre si o número de aulas e disciplinas ministradas conforme a área de atuação, e estilo de vida, (DE OLIVEIRA et al, 2018) dificultando que seja executado o trabalho e que o indivíduo se torna realizado com sua profissão.

A informação sobre a prevalência da Síndrome de Burnout, pode nos trazer, dados que ajudem governantes e a sociedade, identificar e expor os problemas enfrentados por esses profissionais, buscando assim as melhores soluções dentro das suas realidades e diversidades.

Segundo Sandes e Silva (2018) a Síndrome de Burnout conhecida também como esgotamento profissional apresenta como cansaço físico e emocional relacionado a profissão, ela não faz seleção de perfil profissional para adquirir, mas profissionais que trabalham com pessoas, problemas e dificuldade de solução, estão mais propícios para desenvolvê-la, podendo apresentar graves problemas psicológicos e físicos, causando a incapacidade temporária ou total do profissional associada ao trabalho, absenteísmo, risco à saúde relacionado a atividades profissionais e aposentadoria precoce (MORENO et al, 2011).

Além disso a educação do campo, traz alguns desafios a mais, como a diminuição da quantidade de estudantes e de escolas das comunidades do campo, fazendo com que os alunos e profissionais tenham que ir para outras comunidades e assim percorrer um trajeto muito longo e muitas vezes com dificuldade no transporte (VENDRAMINI, 2015), e existe ainda risco das escolas do campo, assim como as comunidades acabarem, pois há menor desenvolvimento e investimento político-público em relação à educação do campo e a qualidade de trabalho para esses profissionais (NUNES, 2016), sendo necessário que os docentes do campo conheçam sobre a Síndrome de Burnout, para que fiquem atentos e busquem ajuda quando se sentirem esgotados psicologicamente, emocionalmente e fisicamente.

Este estudo traz dois aspectos importante em prol da formação de uma sociedade melhor: a saúde e a educação. Entender a prevalência da Síndrome de Burnout, e como o professor do campo vem desenvolver suas atividades dentro dos aspectos da mesma, traz a oportunidade de buscar soluções, para que assim esses profissionais cruciais possam continuar seus trabalhos.

## **OBJETIVOS**

Conhecer a prevalência da Síndrome de Burnout nos professores das Escolas do Campo de um Município de pequeno porte no Norte do Paraná.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem quali-quantitativa. O estudo será realizado em 3 escolas do campo situadas no Município de pequeno porte no Norte do Paraná.

Participarão do estudo todos os professores que trabalham nas 3 escolas do campo e que estão fora dos critérios de exclusão, totalizando 14 professores do ensino fundamental I, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B). por cada um dos participantes. Para a coleta de dados serão utilizados um questionário sociodemográfico (APÊNDICE C) e o questionário para identificação da Síndrome de Burnout o Malach Burnout Inventory (MBI) (ANEXO A) elaborado por Malach e Jackson (1981), adaptado e validado no Brasil por Benevides Pereira (2001), além de um roteiro de entrevista.

Os dados então serão organizados em uma tabela do programa Excel, sendo analisados por estatística descritiva e apresentados em forma de gráficos. Também será utilizada a transcrição de respostas a fim de complementar a análise de dados, o questionário será aplicado mediante leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B), de acordo com a Resolução CNE 466/12, a referida pesquisa foi aprovada em reunião , pelo CETI – FAP sob parecer de nº. 75.658 e CAAE nº 37144620.0.0000.5216.

## **RESULTADOS**

O trabalho ainda encontra-se em início de coleta de dados, contudo a presumir pela leitura de pesquisas, lidar com pessoas, condições de trabalho, remuneração, rotina de trabalho, tem peso significativo para o desenvolvimento, porém não se pode apontar um único fator para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout,

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Síndrome de *Burnout* tem influência negativa no desenvolvimento adequado do trabalho, bem como na vida pessoal do indivíduo afetado, principalmente em profissionais da docência, uma área com muitas exigências.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Simone Aparecida et al. Determinação dos sinais e sintomas da síndrome de Burnout através dos profissionais da saúde da Santa Casa de Caridade de Alfenas Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v.13, n.1, p.204-238, 2015. Disponível em:< [http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1953/pdf\\_303](http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1953/pdf_303) >. Acesso em: 26 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em:< <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf> >. Acesso em: 29 fev. 2020.

DE OLIVEIRA, Isabela Kelly et al. **A identificação de fatores que influenciam a ocorrência da Síndrome de Burnout em servidores públicos de uma Instituição de Ensino Federal**. If Sueste – Campu. MG, 2018.

MORENO, Fernanda Novaes et al. Estratégia de intervenção no enfrentamento da síndrome de Burnout. **Rev. enferm.** UERJ, Rio de Janeiro, p. 140-145, 2011.

SANDES, Ameliare Silva do Nascimento; DA SILVA, Audenize Firmino. **A influência da Síndrome de Burnout no clima organizacional**: um problema do indivíduo ou do seu contexto de trabalho. Palmeira dos Índios, AL, 2018.